



Cadernos de Tradução

Nº 21 , jul/dez de 2007

Os gatos na literatura

Organizadora

Maria Lucia Machado de Lorenci

Instituto de Letras - UFRGS

UFRGS
Biblioteca Setorial de Ciências Sociais e Humanidades



INSTITUTO DE LETRAS - UFRGS

Diretor: Prof. Arcanjo Pedro Briggmann

Vice-Diretora: Prof^a. Rosalia Neumann Garcia

COMISSÃO EDITORIAL

Prof^a. Ana Kessler Rocha

Prof^a. Patrícia Ramos Reuillard

Prof^a. Rosalia Neumann Garcia

Organizadora deste número:

Prof^a. Maria Lucia Machado de Lorenci

Capa e Editoração: Leandro Bierhals Bezerra - Núcleo de Editoração Eletrônica do
Instituto de Letras

Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Instituto de Letras

Av. Bento Gonçalves, 9500 CEP 91540-000 Porto Alegre-RS

Fone: (051) 33166689 Fax: (051) 33167303

<http://www.ufrgs.br/iletras>

E-mail: iletras@vortex.ufrgs.br

SUMÁRIO

Apresentação /5

Junto à lareira /8
Heinrich Heine

O gato /12
H. A. Murena

O paraíso dos gatos /18
Émile Zola

O relógio /25
Charles Baudelaire

Tobermory /28
Saky

O companheiro trapaceiro /42
Carlo Alberto Salustri

Eu sou o gato /46
Soseki Natsume

O gato montês e as castanhas /57
Kenji Miyazawa

O escritório dos gatos /72
Kenji Miyazawa

Maria Paula /88
Jane Tutikian

Zulu /94
Cíntia Moscovich

Quem é o culpado? /104
Anton Pavlovitch Tchekhov

UFRGS
Biblioteca Setorial de Ciências Sociais e Humanidades

Este número do Caderno de Tradução é uma edição temática composta por textos que têm como tema ou protagonista o gato. Esta coletânea de textos escritos em português e em outras sete línguas foi organizada por iniciativa das disciplinas de tradução do setor de espanhol. Queríamos com essa publicação, além de oferecer um espaço para publicação de traduções produzidas no âmbito do Curso de Bacharelado – Tradução - do IL, prestar uma homenagem aos alunos e professores “gateiros” ou “gatófilos” do Departamento de Línguas Modernas e aos seus maravilhosos bichanos.

Para além dos bichos que se tornaram famosos no cinema e na TV, também na literatura há um sem número de protagonistas felinos. Essa foi a constatação que norteou o nosso trabalho de seleção e escolha dos textos. Queríamos mostrar que o gato tem sido personagem presente nas mais diversas épocas e culturas e, embora o gato desperte, muitas vezes, sentimentos antagônicos, o número dos seus amigos e admiradores é imenso, com significativo índice entre os literatos e os amantes da literatura.

Conversando com algumas das professoras responsáveis pelas disciplinas de tradução nos setores de alemão, francês, inglês, italiano, japonês e russo confirmamos que sim, há textos sobre gatos em todas essas literaturas e as referidas professoras prontamente se propuseram a participar do nosso projeto de uma edição temática do Caderno de Tradução. Essas professoras ou alunos seus escolheram os textos que estão publicados neste caderno e encarregaram-se de suas respectivas traduções ao português.

Em relação aos textos, cabem alguns esclarecimentos. Representando o setor de espanhol, há um conto de um autor argentino contemporâneo, H.A. Murena, cujo editor nos liberou dos direitos autorais e que foi traduzido para o português por uma aluna do bacharelado, e dois textos traduzidos para o espanhol, de duas

autoras gaúchas, Jane Tutikian e Cinthia Moscovich, que também gentilmente nos liberaram dos direitos autorais. Esses textos foram vertidos para o espanhol por tradutoras formadas no nosso bacharelado em tradução, por ocasião do estágio curricular e revisados, juntamente com o texto traduzido do espanhol por mim. Nos outros idiomas esse problema de ordem legal não existiu porque os textos selecionados são considerados de domínio público, ou seja, seus autores já morreram há mais de setenta anos. Esse foi também um dado que reforçou a nossa crença de que os gatos sempre foram e sempre serão presenças importantes junto aos humanos, tendo merecido destaque em obras de renomados escritores, desde épocas muito antigas.

Os textos em francês são de autores extremamente representativos na literatura francesa: Baudelaire e Zola. As tradutoras são formadas no bacharelado em tradução do francês e, atualmente, são alunas do bacharelado em espanhol tendo recebido apoio da professora Patrícia Ramos Reuillard, do setor de francês. O texto em italiano é um poema redigido no dialeto romanesco antigo e seu autor, Carlo Alberto Salustri, é um poeta dialetal muito famoso na Itália, que viveu entre 1871 e 1950. Esse texto foi traduzido pela professora Susana Termignoni, do setor de Italiano. O texto alemão também é uma poesia, cujo autor Heinrich Heine viveu no século XIX e foi traduzido pela professora Erica Schultz, do setor de alemão. O texto em inglês é um conto de Saki, que viveu de 1870 a 1916, foi traduzido por um aluno do bacharelado de inglês e revisado pela professora Rosalia N. Garcia. O setor de japonês está representado por um texto de Soseki Natsume (1867-1916), com duas versões de tradução, revisadas respectivamente pelas professoras Meiko Shimon e Tomoko Gaudio, e por dois textos de Kenji Miyazawa (1896-1933), revisados também pela professora Tomoko. Encerrando a nossa seleção, temos um conto de autoria do importante escritor e dramaturgo russo Anton Pavlovitch Tchekhov (1860 – 1904), que foi traduzido pela professora Tanira Castro, do setor de russo.

Esperamos que a nossa coletânea de textos seja do agrado de nossos leitores e que, através desse trabalho, possamos contribuir para uma melhor compreensão, aceitação e respeito para com esses adoráveis felinos que fazem a alegria de todo aquele que tem a felicidade de conviver com um gato.

Professora Maria Lucia Machado de Lorenci

Alemão

Tradução: Erica Schultz¹

Heinrich Heine (1797-1856)

A base para a tradução de *Altes Kaminstück* foi a página <http://www.staff.uni-mainz.de/pommeren/Gedichte/NeueGedichte/index.htm>, acessada em 21/04/2007. Nela consta que o poema foi publicado em *Neue Gedichte*, sob o número VI, na seção *Zur Ollea* e com o título *Altes Kaminstück*.

Na edição das poesias completas de Heinrich Heine da editora *Reclam*, no entanto, o mesmo poema pode ser encontrado duas vezes. Na primeira, é alocado, sem título, entre as diferentes edições do *Buch der Lieder*. Na segunda, volta a ser publicado com as mesmas indicações constantes na página da Internet e igualmente acrescido de um título, que foi incorporado à tradução. Nos comentários da edição dos poemas completos consta que a publicação neste volume ocorreu por questões de censura e a pedido da editora *Hoffmann & Campe*, que na época publicava a obra de Heine.

KORTLÄNDER, B. *Heinrich Heine. Sämtliche Gedichte. Kommentierte Ausgabe.* Stuttgart, Philipp Reclam, 1997.

UFRGS
Biblioteca Setorial de Ciências Sociais e Humanidades

¹ Professora do setor de alemão do Instituto de Letras da UFRGS